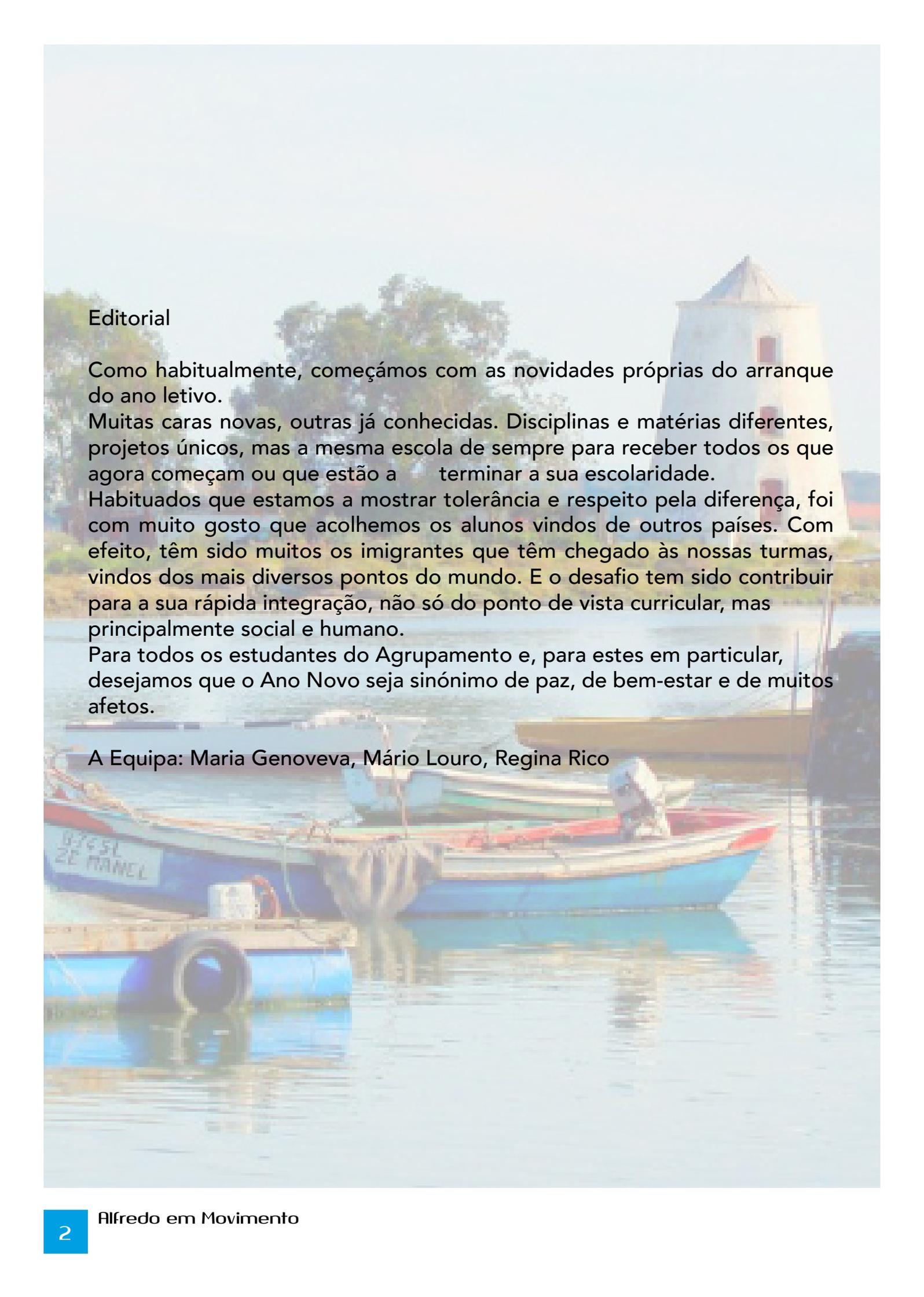


# Alfredo

em movimento



The background image shows a harbor scene. In the foreground, there are several small wooden boats with blue and red hulls. One boat has a white sign with the text '0765L ZE MANEL'. A large blue barrel is floating in the water. In the background, a white lighthouse with a red stripe is visible on a small island or pier. The sky is overcast and the water is calm.

## Editorial

Como habitualmente, começámos com as novidades próprias do arranque do ano letivo.

Muitas caras novas, outras já conhecidas. Disciplinas e matérias diferentes, projetos únicos, mas a mesma escola de sempre para receber todos os que agora começam ou que estão a terminar a sua escolaridade.

Habituaados que estamos a mostrar tolerância e respeito pela diferença, foi com muito gosto que acolhemos os alunos vindos de outros países. Com efeito, têm sido muitos os imigrantes que têm chegado às nossas turmas, vindos dos mais diversos pontos do mundo. E o desafio tem sido contribuir para a sua rápida integração, não só do ponto de vista curricular, mas principalmente social e humano.

Para todos os estudantes do Agrupamento e, para estes em particular, desejamos que o Ano Novo seja sinónimo de paz, de bem-estar e de muitos afetos.

A Equipa: Maria Genoveva, Mário Louro, Regina Rico

## Visita de Estudo ao Museu de São Roque

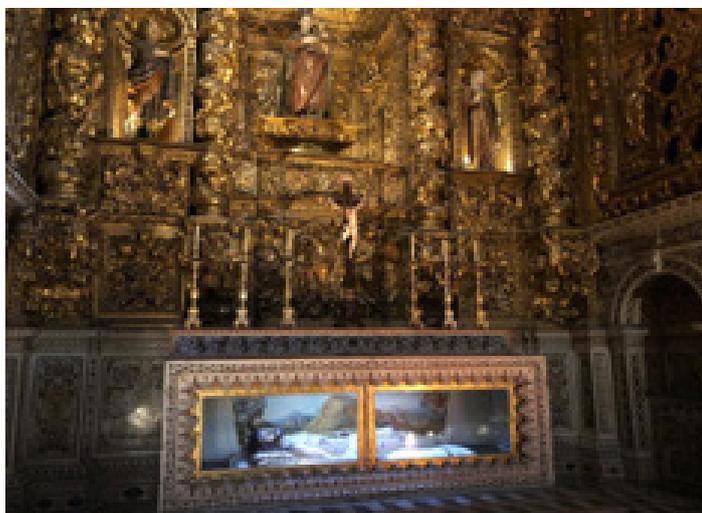
No passado dia 25 de outubro realizou-se uma visita de estudo à Igreja de São Roque, no âmbito do estudo da obra "Sermão de Santo António aos Peixes".

As turmas A e B do 11.º ano, durante a tarde de quinta-feira, usufruíram de um momento de aprendizagem, pois a atividade teve como objetivo consolidar a aprendizagem sobre a vida e a obra de Padre António Vieira.

Foi feita uma visita guiada por uma responsável da Igreja que nos deu a conhecer melhor a sua história. Estamos perante uma igreja que levou vinte anos a ser construída e que existe há, sensivelmente, 350 anos e que resistiu às invasões espanholas, sendo reconstruída sobre a base já existente após o terramoto de 1755.

É um importante património português, tendo ao lado a casa onde Padre António Vieira nasceu e ficava sempre que estava em Lisboa, pregando os seus sermões naquela Igreja. Vivia-se um período de estilo barroco caracterizado pelas figuras em movimento, pela exuberância e pela dramaticidade. Para concluir, foi uma tarde bem passada e que contribuiu bastante para a nossa cultura! Podemos ainda observar, nas imagens ao lado, o edifício e a estátua do Padre.

Inês Fernandes e Nácia Condesso, 11º A



## Dia de Canoagem

No dia 2 de novembro, durante a tarde, realizamos uma atividade de canoagem, no Clube de Vela do Barreiro, no âmbito da disciplina de Educação Física.

No início, alguns colegas estavam com medo de que a canoa se virasse ou que estivesse demasiado frio.

Ainda assim, todos participaram na atividade e verificaram que não havia razão para receios.

Começamos por receber as instruções do responsável do clube e, depois de vestirmos os coletes e de irmos, em pares, buscar os materiais, fomos para a água.

Na primeira volta, andamos acompanhados por alguém com experiência nesta modalidade, mas nas seguintes escolhemos o colega com quem queríamos andar e aventurámo-nos.

Pelas opiniões partilhadas, consideramos que a canoagem foi uma atividade muito positiva, pois, no geral, todos se divertiram e gostariam de repetir a experiência.

Alunos do 12º F/G  
(Apoio à Infância e Gestão)



## Fomos à Sinagoga

Sabem o que é o Kipá, o Bar Mitzvah, o Talit, a Tora e o Yom Kipur?

Nós também não sabíamos e fomos descobri-lo na visita de estudo de E.M.R.C., organizada pela professora Teresa Cunqueiro, à Sinagoga de Lisboa, no dia 21 de novembro.

À chegada ao Largo do Rato, os 25 alunos das turmas de 8º e 9º anos, bem como os professores acompanhantes, estranharam não ver um edifício em destaque que gritasse "Sinagoga!". Entrando um pouco na Rua Alexandre Herculano, lá encontrámos um portão metálico com uns caracteres hebraicos e fomos especulando sobre a construção que podíamos ver acima da rede metálica.

A professora Teresa Cunqueiro não desfez o suspense e só já dentro do edifício é que soubemos pela guia que, no início do século XX, existia uma lei em Portugal que proibia a construção de templos que não fossem católicos com saída direta para a rua. Então, percebemos o posicionamento da sinagoga, que acabou por ficar virada para Jerusalém.

Logo à entrada, percebemos também que no judaísmo são os homens que não podem ter a cabeça descoberta, como sinal de respeito por Deus, pelo que, se não tiverem gorro nem capuz, têm de usar um Kipá, como exemplificou o Leonardo.

Foi no interior do templo que nos foram explicadas as tradições e a essência da religião judaica. Foi assim que ficámos a saber que o livro sagrado dos judeus é a Tora; que o Talit é o manto de orações; que o Bar Mitzvah assinala a maioridade religiosa dos rapazes, tal como o Bat Mitzvah o faz com as raparigas; e que o Yom Kipur é uma das celebrações mais importantes do judaísmo, marcada por um dia de jejum.

Foi com interesse que os presentes acompanharam as explicações dadas pela senhora que se esmerou nas respostas às questões colocadas por diversos participantes. O grupo saiu satisfeito e animado e a professora Teresa merece um aplauso pelo exemplo de pluralidade, ao levar-nos a conhecer uma religião diferente da que professa.

Afinal, o objetivo é que nos tornemos todos melhores pessoas.

Prof. Matilde Antunes



## A Gestão no Museu

No dia 2 de novembro, durante a manhã, participámos numa visita de estudo no âmbito da disciplina de Gestão, com o acompanhamento da professora Cristina Fernandes, de Matemática, e da professora Maria José Costa, a responsável pela preparação e concretização da ida ao Museu Alfredo da Silva, ao Bairro Operário e à Casa Museu. A visita começou onde é o atual Museu Industrial.

Antigamente, era lá que se encontravam os geradores que faziam muitas das fábricas funcionar.

O industrial Alfredo da Silva adquiriu os terrenos no Barreiro para construir uma unidade de transformação da pirite, da qual se obtinham várias matérias-primas. A partir daí, Alfredo da Silva foi construindo outras fábricas para trabalhar essas matérias, o que, mais tarde, resultou no maior complexo industrial da Península Ibérica.

A CUF foi muito importante para o desenvolvimento do Barreiro, pois criou milhares de postos de trabalho e melhores condições de vida para a sua população. No entanto, devido à falta de mão-de-obra, verificou-se a migração de várias pessoas das Beiras e do Alentejo.

Devido à CUF, o Barreiro passou a ser o local mais importante do país em termos industriais. Para nós, esta visita foi muito interessante culturalmente, pois foi enriquecida com a observação dos detalhes da Casa Museu, que nos transportou para outra era.

Divertimo-nos em toda a visita, mas quando passámos pelo quarto e reparámos no pijama da época, ficámos estupefactos. Até porque a cama era muito pequena e as instalações sanitárias um pouco estranhas. Depois desta viagem no tempo, foi curioso regressarmos à nossa época e verificarmos as grandes diferenças ao nível tecnológico.

Bendito telemóvel!

Alunos do 12º G  
(Curso Profissional de Técnico de Gestão)



## “Sentindo” o Barroco em S. Roque

No âmbito do estudo do Sermão de Santo António aos Peixes, do Padre António Vieira, a turma do 11º ano do Ensino Profissional visitou a Igreja de S. Roque, em Lisboa, no dia 11 de outubro. Da equipa do serviço pedagógico do Museu de S. Roque, veio receber-nos a Dra. Patrícia, que nos conduziu numa interessante e animada visita guiada pelas capelas da igreja, que constitui um marco do Barroco português. Para além de adquirirem e testarem alguns conhecimentos sobre História, os alunos também puderam identificar com interesse os elementos decorativos típicos da época em que o Padre António Vieira pregava os seus sermões, nos púlpitos que ainda são os originais. Ouviram referências aos tempos em que algumas pessoas iam “pôr tapete em S. Roque”, garantindo assim que tinham lugar no grande evento em que se tornaram as intervenções do padre jesuíta, que tanto lutou pelos direitos dos índios do Brasil. Aquando da visita a uma das capelas repletas de talha dourada, a guia pediu aos alunos que recriassem uma das cenas da vida de Jesus no próprio local, a que os jovens corresponderam, imitando as figuras religiosas. A terminar a visita, a guia proporcionou-lhes a recriação do ambiente daquela época, atividade em que, de olhos vendados, puderam apreciar a música de Bach e o cheiro do incenso que saía dos queimadores de prata. Após a visita à Igreja ainda foi possível visitar o jardim do Miradouro de S. Pedro de Alcântara, um pouco mais acima, onde registámos mais uma foto de grupo.

Matilde Antunes – prof. de Português



# Os Benefícios da Emigração Para a História da Humanidade

Há muitos anos que existe a emigração. A emigração consiste em deixar o nosso país e ir para outro.

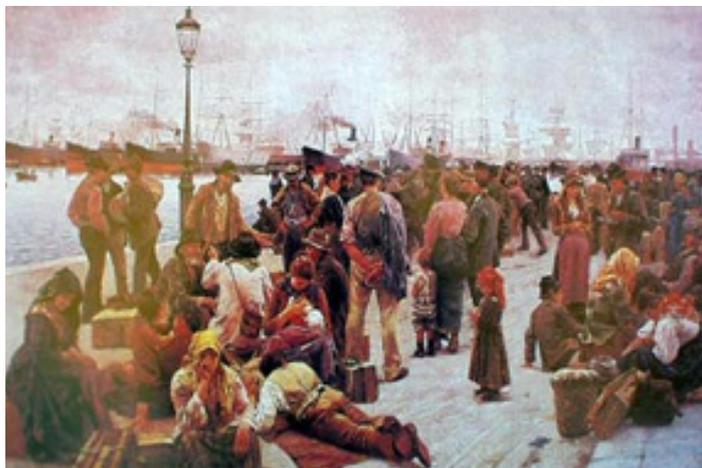
As pessoas, antigamente, emigravam por causa da guerra, da fome e das más condições. Agora as pessoas emigram mais por causa da falta de trabalho.

Com as pessoas a emigrar, hoje, Portugal tornou-se num país onde também existem pessoas com diferentes cor de pele e com diferentes culturas e etnias. Existem também pessoas que defendem o interculturalismo e é por isso que existe mais respeito e mais igualdade no mundo.

Margarida Caeiro N°18 7ºB



Emigrantes portugueses



A imigração ilegal nos EUA e no Brasil

# Texto de Opinião

Pessoas diferentes completam-se; com a cultura podemos aprender mais; a cultura forma sábios, a intolerância e o racismo "snobs".

Devido aos acontecimentos em diversos países dá-se a emigração. A emigração, por outro lado, "traz consigo" novas culturas para os respetivos países.

Existem muitas pessoas que defendem que as "raças" não se devem misturar para que consigam preservar a sua originalidade.

Pois bem, eu não concordo com isto porque só existe uma raça e dessa fazemos todos parte, a raça Humana, porém, existem etnias.

Estes pensamentos levam à intolerância, esta faz com que haja desrespeito devido às práticas e às convicções do outro.

Mas também existem pessoas como eu, que defendem que a emigração cria e enriquece as culturas em vez de as ameaçar e a isto chama-se interculturalismo.

O interculturalismo defende que as pessoas diferentes deveriam poder viver juntas apesar de terem culturas diferentes.

Isto faz com haja uma maior aceitação e maior respeito pelas diferenças.

Por isso quem acredita no interculturalismo, acredita que se pode aprender, crescer e enriquecer através do encontro com outras pessoas.

Sofia Brito, nº28, 7º B



## Trabalho de EC Sobre a Imigração

Considera-se como imigração o movimento de entrada de pessoas num determinado país para trabalho ou residência.

A imigração de pessoas de vários países e culturas vem sempre acrescentar novas ideias e visões do mundo, bem como tradições ao país onde são recebidos. Daí que crie e enriqueça a cultura do país que os recebe.

Todos os imigrantes são portadores de hábitos e tradições, por vezes muito diferentes da cultura onde estes são recebidos. Assim, as pessoas dos países que os acolhem deverão sempre valorizar as suas tradições por forma a adicioná-las à sua cultura e não discriminá-las.

Infelizmente, isso nem sempre acontece nos dias de hoje, por motivos de carácter económico e intolerância, porque muitas pessoas encaram os imigrantes como aqueles que lhes vêm «roubar» o emprego. Ao não perceberem a cultura dessas pessoas, repudiam-nas, logo à partida.

Por outro lado, nem todas as pessoas pensam assim e, por conseguinte, os imigrantes em Portugal, de uma maneira geral, são bem recebidos no nosso país.

Gabriel Alexandre Miranda Bôto, n.º 9, 7.º B

## Concurso Nacional de Leitura 2018/19 Prova de Escola

No nosso Agrupamento, a primeira fase do Concurso Nacional de Leitura iniciou-se, no dia 07 de dezembro, com provas escritas no 1º ciclo e terminou no dia 11 de dezembro com as provas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário.

Participaram nesta fase do concurso 62 alunos. Os prémios e certificados serão entregues no dia 04 de Janeiro de 2019 às 11h40 no CRE.

Parabéns aos vencedores e a todos os alunos que participaram neste grande desafio da Leitura! Os alunos vencedores vão representar o nosso Agrupamento, no dia 22 de fevereiro, pelas 14h, na Biblioteca Municipal do Barreiro. Estás convidado(a) para ir apoiar os teus colegas.

### Alunos apurados

1º Ciclo

Dinis Álvaro 4ºA; Eduardo Caetano 4ºB

2ª Ciclo

Rodrigo Folgado 6ºA; Matias Valhelhas 5ºB

3º Ciclo

José Mendes 7ºB

Secundário

Beatriz Costa 12ºA; Sofia Fonseca 10ºA

### Resultados

2º ciclo – Prova 26 pontos

Rodrigo Folgado ( 6ºA ) – 25 pontos

Matias Valhelhas( 5ºB ) – 23 pontos

Pablo Coleman ( 5ºA ) - 21 pontos

Rita Pinto das Neves ( 5ºA ) – 20 pontos

Leonor Galrito ( 5ºA ) -19 pontos

Beatriz Nunes (6ºA) – 15 pontos

Matilde Barroso (5ºA) – 13 pontos

Iara Soares (5ºA) – 12 pontos

Maria Pinto (6ºA) – 11 pontos

3º ciclo – 23 pontos

José Mendes 7ºB – 17 pontos

Secundário – 60 pontos

Beatriz Campos da Costa (12ºA) – 55 pontos

Sofia Fonseca 8 (10ºA) - 50 pontos

“Um público comprometido com a leitura é crítico, rebelde, inquieto, pouco manipulável e não crê em lemas que alguns fazem passar por ideias.”

Mário Vargas Llosa



## Trabalho de projeto no 12º ano, na disciplina de Biologia

À semelhança do trabalho desenvolvido nos anos letivos anteriores, este ano letivo optou-se por realizar com os alunos de Biologia de 12º ano, uma série de atividades cujo principal objetivo é desenvolver competências essenciais para o ingresso no ensino superior.

Assim, promove-se a visita de estudo a instituições de ensino superior na área da Biologia, nomeadamente Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, entre outros, onde os alunos podem contactar com estudantes e docentes do ensino superior e ainda realizar uma série de atividades laboratoriais que se enquadram plenamente nos conteúdos de Biologia 12º ano.

Promovem-se ainda visitas de estudo ou palestras relacionadas com instituições ligadas à Ciência e Medicina, nomeadamente: Serviço de Infertilidade do Hospital de Santa Maria, Instituto de Sangue e Transplantação, Instituto de Medicina Legal, entre outras.

Este ano letivo introduzimos um trabalho de projeto que consiste em promover a relação entre os alunos e um investigador/professor do ensino superior, e cujo cronograma de trabalho decorrerá durante todo o ano letivo.

Desta forma a parte prática da disciplina é desenvolvida, pois os alunos irão produzir trabalhos sob a supervisão do orientador externo e da professora da disciplina, com vista a desenvolver competências que lhes serão úteis no ensino superior, nomeadamente: análise de artigos científicos; produção de apresentações em PowerPoint (ou outro suporte informático) e de pósteres científicos, manuseamento de material de laboratório; desenvolvimento da língua inglesa, numa perspetiva técnica; etc.. No final do ano letivo os trabalhos realizados pelos alunos serão apresentados à comunidade escolar.

Para este projeto os alunos agruparam-se em seis grupos, sendo três orientados por professores/investigadoras da Faculdade de

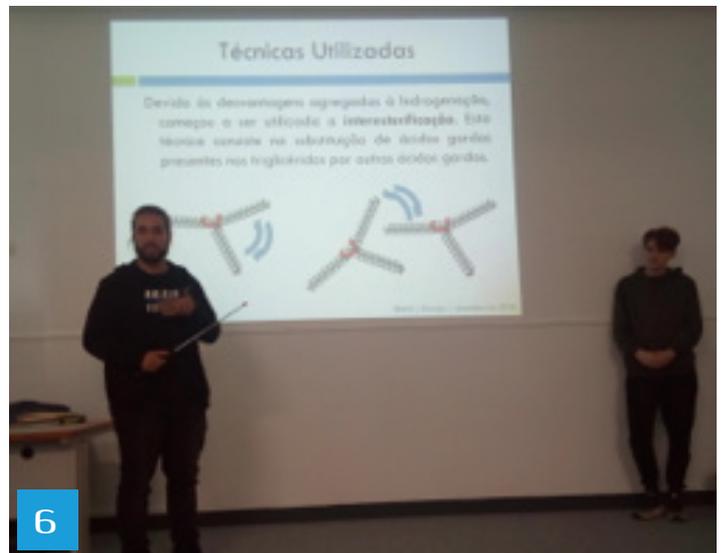
Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) e três orientados por professoras da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTB), do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS).

Como já foi dito, o trabalho decorrerá durante todo o ano letivo. Neste primeiro período os alunos reuniram com os seus orientadores externos e definiram qual o tema do trabalho que iriam desenvolver. No segundo período irão trabalhar nos seus projetos, nos laboratórios das respetivas instituições; e no terceiro período realizarão a apresentação final, sobre a forma de póster científico, que será exposto para toda a comunidade escolar.

A avaliação deste projeto está prevista decorrer, também, ao longo de todo o ano letivo. Assim, os trabalhos referentes ao final do primeiro período foram apresentados no dia 12 de dezembro, no auditória da escola, perante vários professores da turma e da escola, os orientadores externos e os colegas da turma do 12ºB.

Os alunos estão de parabéns pois as apresentações foram consideradas, por todos, como muito boas.

Prof. de Biologia, Mónica Ribeiro



- 1** Apresentação do trabalho sobre Biblio artrópodes

**2** Apresentação do trabalho sobre extração de compostos

**3** Apresentação do trabalho sobre a Helicobacter pylori
- 4** Apresentação do trabalho sobre os insetos e a polinização

**5** Apresentação do trabalho sobre a Mosca da Azeitona

**6** Apresentação do trabalho sobre "As gorduras do Futuro"

## Mais uma visita a S. Roque

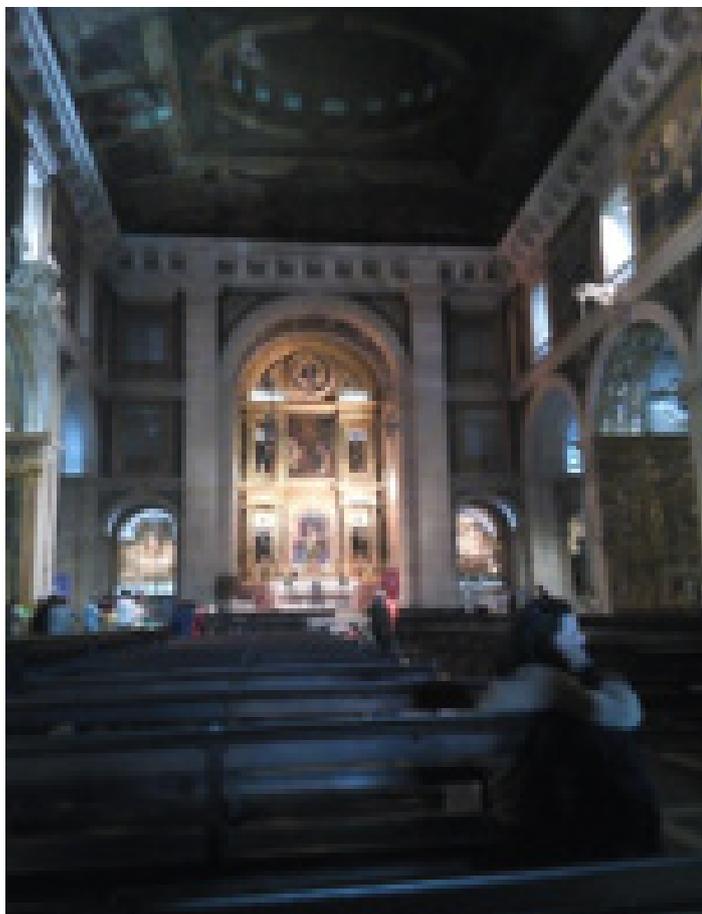
Os alunos de EMRC do 12ºano visitaram a Igreja e o Museu de S. Roque, em Lisboa, no dia 12 de dezembro. Esta visita realizou-se para consolidar os conteúdos lecionados na UL9- A Arte Cristã.

Foram 24 alunos das turmas A, B, C, D e E, acompanhados por três professoras (Teresa Cunqueiro, Paula Gil, Helena Cristovam), que relembrou conteúdos de português sobre o Padre António Vieira, de História, com o Terramoto de 1755 e a Reconstrução de Lisboa e, por fim, relembrou conteúdos de Geografia, com o aumento populacional e o crescimento da cidade de Lisboa.

Como é habitual, os nossos alunos mostraram interesse e curiosidade, tendo um comportamento exemplar, o que nos deixa a nós, professores, orgulhosos.

Obrigada a todos, professoras e alunos, é com muito orgulho que represento a nossa Escola.

Professora Teresa Cunqueiro



## Uma Aula de Campo

Em Outubro passado, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, os alunos do 7º ano tiveram uma aula de campo para conhecer a paisagem envolvente à escola. Situada numa zona de excelência do estuário do Rio Tejo, com uma vista panorâmica sobre Lisboa e rodeada de caldeiras e moinhos de água e de vento (foto 1), a Escola Alfredo da Silva está construída sobre a bacia sedimentar do rio Tejo (que é a mesma do Rio Sado) e que corresponde à unidade geomorfológica mais recente de Portugal continental. Nesta área predominam, naturalmente, as rochas sedimentares, como a areia.

Os jovens olharam atentamente para a paisagem, em tempos construída pelo homem, mas agora já apresentando um carácter muito natural.

Observaram as plantas características da zona de sapal e da zona de marés (foto 2).

Finalmente, os alunos recolheram amostras de rochas e tiraram muitas fotografias, para posteriormente realizarem um trabalho sobre este tema (foto 3).



1



2



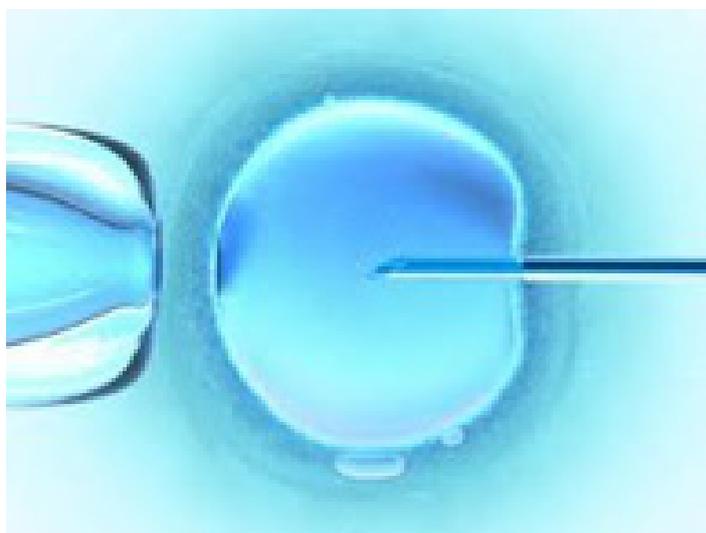
3

## A Infertilidade Humana e a Procriação Medicamente Assistida (PMA)

Seguindo uma tradição que já se mantém há quatro anos, os alunos de Biologia do 12º ano visitaram o serviço de Infertilidade do Hospital de Santa Maria no dia 18 de outubro, onde tiveram uma aula com o Professor Carlos Calhaz Jorge, Diretor desse serviço. Nessa aula houve a oportunidade de esclarecer todas as nossas dúvidas sobre a fertilidade/infertilidade humanas.

Para completar e concluir este tema do programa conversámos, no dia 6 de novembro, com dois casais que efetuaram com sucesso processos de procriação medicamente assistida. Estas duas atividades são sempre muito bem avaliadas pelos alunos pois permitem enriquecê-los a nível técnico e pessoal.

Professora Mónica Ribeiro



ICSI – Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides

# Visita de Estudo à Lourinhã 2018

No dia 23 de novembro os alunos do 10º ano do curso de Ciências e Tecnologias, da escola Alfredo da Silva foram em visita de estudo à Lourinhã no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia.

Este ano a visita incluiu uma saída de campo à praia do Caniçal, visita ao Dino Parque e ainda visita ao Museu da Lourinhã e laboratório de paleontologia.

A novidade este ano letivo foi a visita ao Dino Parque.



Já no DinoParque, na parte museológica os alunos ouvem atentamente as explicações da guia.



A saída de campo à praia do Caniçal permitiu aos alunos aplicarem os conhecimentos de geologia, nomeadamente em estratigrafia, paleontologia e tectónica de placas.



Convivendo com os gigantes do passado...



Ainda na Praia do Caniçal os alunos observaram de longe um ninho de dinossáurios, recém-descoberto nas arribas desta praia. Este ninho contém ovos e embriões duma espécie ainda desconhecida e encontra-se protegido da erosão por uma "caixa" de gesso, até que se tenham condições para o retirar do local, levar para o laboratório, e estudá-lo.



Um dino abriu a "boquinha" para a nossa fotografia...

## 8º C em Festa. Partilha de Vivências e de Culturas.

A turma C do 8º ano é constituída por alunos com percursos escolares bastante diversificados, sendo natural que, muitos deles, oriundos de países estrangeiros e recém-chegados à nossa escola, sintam algumas dificuldades de integração. Por isso, não há nada mais oportuno do que fomentar o convívio entre todos. Se essa confraternização se realizar em redor de uma mesa, com doces típicos do nosso país e de outras nações de onde são originários os alunos desta turma, tanto melhor. A festa, que contou também com um apontamento musical a cargo da aluna Mariana Fonseca, decorreu no dia 14 de dezembro na sala C 208, mas podia ter tido lugar em qualquer outra sala de aula. Com efeito, há muito que o apoio à diversidade faz parte da rotina diária da nossa comunidade educativa, facto que tem vindo a definir a própria identidade da nossa escola, hoje fortemente marcada pela sua capacidade de acolher todos os alunos, respeitando as suas diferenças e favorecendo a sua integração.

Profª Regina Rico



### 3R TWIST

Na semana de 5 a 9 de outubro, a BioRUMO, empresa associada à AMARSUL, deslocou-se à nossa escola para realizar sessões de esclarecimento junto de todas as turmas. Os temas abordados foram: Proteção ambiental; Importância da separação de resíduos; Reciclagem/Reutilização. O 9º B teve a oportunidade de participar nestas sessões. Para

isso, depois de um pequeno diálogo com a técnica formadora sobre a forma como são tratados os resíduos produzidos na escola, foram divididos em grupos e iniciaram o jogo 3R TWIST onde após responderem a algumas questões iam movendo os pés ou as mãos, sobre o tapete com círculos coloridos, de acordo com as regras do jogo. Devido à escassez de círculos coloridos, os alunos foram, muitas vezes, obrigados a colocarem-se em posições bem divertidas e até algumas acrobáticas. Os alunos da turma tiveram uma excelente prestação uma vez que revelaram bons conhecimentos sobre os 3R's da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e uma grande habilidade física.



## Reciclagem: lembrar e consolidar!

Em parceria com a Biorumo, a Amarsul realizou na escola sede um conjunto de atividades lúdicas para lembrar o abc da reciclagem e sensibilizar os mais novos para a importância da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Estas atividades tiveram um bom acolhimento por parte de todos os alunos envolvidos.



A turma A do 6º ano : brincadeira e aprendizagem.

## Vasco Soares, o Velejador

Sou o Vasco Soares, tenho 11 anos e sou velejador da Classe Optimist desde 2013. Corro pelo Clube de Vela do Barreiro, meu clube de coração, adoro o desporto que faço porque exige muito empenho, dedicação e acima de tudo muita concentração e autonomia. O primeiro prémio, que ganhei, foi na Associação Naval de Lisboa, na primeira prova do Troféu Duarte Bello 2016 em que fiquei em 2º lugar. Foi uma prova muito positiva para o meu clube, tivemos três velejadores no pódio e uma velejadora no primeiro lugar feminino.

No final da época, fui disputar o Campeonato de Portugal de Infantis Iniciados, em Setúbal, em que corri como Iniciado. Não foi a primeira vez que disputei um campeonato nacional, no ano anterior tinha ido a Faro e fiquei em 40º classificado, entre 73 participantes, era o velejador mais novo, tinha apenas 8 anos e foi uma experiência muito boa!

Em Setúbal, consegui um resultado melhor, ficando em 13º lugar da geral. Na época de 2017, consegui ficar em 3º lugar no Campeonato Regional, já como infantil, foi este o meu último prémio da época 2016/2017.

Em 2018, começámos a época com o Campeonato Ibérico - Semana do Atlântico, nas cidades de Viana do Castelo – Portugal e Vigo – Espanha, fiquei em segundo lugar neste campeonato e fui o primeiro velejador nacional. Em Dezembro, disputei o Troféu de Natal, em Cascais, ficando em segundo lugar, perdendo o primeiro lugar para a minha colega de equipa Madalena Wanzeller.

Em fevereiro, fui a Vilamoura disputar o Torneio do Carnaval, que acabei por vencer após três dias de regatas com condições muito duras e instáveis. Nesta época consegui, pela primeira vez, o apuramento para o Campeonato Nacional de Juvenis. Ainda nesta época consegui ser campeão regional de infantis.

Em julho, em Viana do Castelo, disputei a Taça de Portugal de Optimist, regata que não foi muito positiva, mais foi em Viana que recebi o primeiro lugar do Optimist Portugal Challenge. Finalmente, em setembro, fui para o tão esperado Campeonato de Infantis e Iniciados 2018, onde consegui sair com o título. Foi um

campeonato muito emocionante porque não ganhei com uma grande distância para o segundo classificado. Foram três dias de regatas, realizando-se um total de cinco regatas, onde tirei as seguintes classificações: três regatas em primeiro lugar, uma em segundo e uma em sexto.

Foi um ótimo campeonato! Assim terminou uma época muito positiva, onde ganhei sete troféus! Consegui tudo isto com muito esforço, dedicação e força de vontade!

Neste momento estou focado em ser cada vez melhor, num novo escalão, com velejadores dos 11 aos 15 anos.

Bons ventos para 2019!

Vasco Soares -6º ano



## Os Nossos Trovadores

No âmbito do estudo da poesia trovadoresca, os alunos do 10º ano turmas A, B, C puseram à prova a sua criatividade!

**E**stava eu a olhar para Lisboa  
À espera do meu amigo.  
Ele foi embora  
E nunca mais vem ter comigo.  
Amor, amor,  
Triste eu venho confessar-me ao pescador.

À espera do meu amigo  
O tempo vai passando.  
Nunca mais volta de Lisboa  
E eu aqui chorando.  
Amor, amor,  
Triste eu venho confessar-me ao pescador.

Pescador, já há uma eternidade que o espero,  
Já são poucos os dias que durmo,  
Cheguei ao ponto de pensar que não o quero.  
O melhor é ir para saturno.  
Amor, amor,  
Triste eu venho confessar-me ao pescador.

Rafael Martins, Ricardo Lopes, Simão Silva, Gabriel Costa,  
Afonso Galrito, Hugo Leal.

**Ó** minha senhor,  
Que imagem Deus usou para te criar,  
Tua beleza, teu esplendor,  
Que me desalenta e dá dor  
Assim como imaginar  
O Barreio sem o azul do céu  
E sem água para me banhar.  
Teu amor quero,  
Teu amor desejo,  
E sofrerei por não ter o teu beijo.

Teus cabelos são o rio  
Que meus dedos querem navegar  
E os teus lábios o pão do moinho  
Que anseio saborear,  
Mas a ponte entre nós não se construiu  
Nem se construirá,  
E assim não te irei alcançar.  
Teu amor quero,  
Teu amor desejo,  
E morrerei por não ter o teu beijo.

Mathys Carboila, Tiago Silva, Valentina Silva,  
Vasco Paisana, Victória Silva



**A**i amigas tenho de vos contar  
Algo que vos vai espantar.  
- Ai amiga, diz!

O meu amigo me traiu  
Com uma aleivosa à beira do rio.  
- Ai amiga, diz!

Quão triste eu fiquei  
Quando vi a aleivosa  
A beijar quem eu beijei.  
- Ai amiga, diz!

Não me consegui conter  
E por afogamento os fiz morrer.  
Ai amigas, vou pôr-me a andar  
Que ao inferno não quero ir parar  
- Ai amiga, diz!

Sofia Fonseca, Diogo Gonçalves, Mariana Caeiro,  
Joana Pinto, Lismara Gomes



Há mais peixes no rio.  
Deixaste cair o véu.  
Dizes que eu sou sombrio,  
Porém levei-te ao céu.  
Pensavas ser a mais formosa ninfa destas águas.

As correntes levaram-te para longe.  
Enfim, não podemos voltar atrás.  
O teu amor por mim não corresponde.  
Pensavas ser a mais formosa ninfa destas águas.

Já não vou mais correr atrás,  
Porque a mim já não me seduz.  
Fica à espera de outro rapaz.  
Esta coita é a minha cruz.  
Pensavas ser a mais formosa ninfa destas águas.

Bianca Lopes, Catarina Davim, Catarina Rodrigues,  
Nicolau Nunes, Rafaela Fernandes

**O** meu amigo foi para a guerra  
E com ele as gentes da terra.  
Ó ondas do rio,  
Tragam-me de volta aquele que partiu.

Em vós vejo os seus cabelos,  
Em vossas cores os seus olhos.  
Ó ondas do rio,  
Tragam-me de volta aquele que partiu.

Porque é que partiu?  
Porque é que me deixou?  
Porque é que foi e ainda não voltou?  
Ó ondas do rio,  
Tragam-me de volta aquele que partiu.

- Ele irá voltar,  
E para teus braços regressar.  
Ó ondas do rio,  
Tragam-me de volta aquele que partiu.

Catarina Nunes, Filipa Soeiro, Pedro Paisana,  
Joana Paisana, Inês Guerra



**D**a nossa escola vamo-nos queixar.  
Dizem que tem vista para o mar,  
Mas nem as casas de banho sabem arranjar!  
Alfredo da Silva, toca a trabalhar!

Da nossa escola vamo-nos queixar.  
Dizem que no bar há pizzas,  
Mas nem no pátio há balizas.  
Alfredo da Silva, toca a trabalhar!

Da nossa escola vamo-nos queixar.  
Dizem que há muita matéria para dar,  
Mas nem computadores nos sabem dar.  
Alfredo da Silva, toca a trabalhar!

Tomás Santos, Pedro Damas, Tiago Piteira,  
Rafael Paulino

**P**essoa imunda, mal-humorada  
Sempre a brincar com o dinheiro do povo.  
Não sabe levar os assuntos a peito,  
Olha que exemplo de respeito.

À beira do rio é a sua morada  
Mas prefere ir para Moscovo.  
Não sabe levar os assuntos a peito,  
Olha que exemplo de respeito.

Sem coragem para admitir  
Que o rio acabou de poluir.  
Não sabe levar os assuntos a peito,  
Olha que exemplo de respeito.

Pessoa insana e machista  
Que na vida é vigarista.  
Não sabe levar os assuntos a peito,  
Olha que exemplo de respeito.

Beatriz Ferreira, Diogo Rainho, Jaylson Trindade

**D**o teu reflexo eu me lembro...  
A tua alegria mesmo quando  
A escola começava em setembro.  
À beira do rio eu me lamento!

Do teu reflexo eu me lembro...  
Os teus olhos castanhos como  
As castanhas de novembro  
À beira do rio eu me lamento!

Do teu reflexo eu me lembro...  
A tua pele é como  
A neve que cai em dezembro.  
À beira do rio eu me lamento!

Alexandre Jesus, Duarte Reforço, Ricardo Grossinho,  
Leonardo Silva

**A**o olhar para ti vejo, o reflexo do luar  
Como na primeira noite que o vi bailar.  
Lá vai o meu amor por entre as águas do rio.

Há muito tempo que não o vejo  
E isso era só o meu maior desejo.  
Lá vai o meu amor por entre as águas do rio.

Por entre as tuas águas, eu quero mergulhar  
Para o meu amor poder encontrar.  
Lá vai o meu amor por entre as águas do rio.

Desesperada estou para o poder encontrar.  
Não me podes lá levar?  
Lá vai o meu amor por entre as águas do rio.

Por notícias dele espero,  
é tudo o que eu mais quero.  
Lá vai o meu amor por entre as águas do rio.

Ana Natário, Beatriz Delgado, Cláudia Carvoeiro,  
Raquel Conceição

**E**spero eu pelo meu amigo  
Que foi para Lisboa trabalhar.  
Nunca mais ele chega,  
Para uma serenata me cantar.  
Ai peixes do rio azul,  
Trazei já o meu Raul.

Tragam já o meu amado,  
Por quem espero eu nas rochas.  
Deverá vir cansado,  
Como se trouxesse um peso nas costas.  
Ai peixes do rio azul,  
Trazei já o meu Raul.

Que chegue bem e seguro,  
Que não lhe aconteça nada.  
Enquanto espero por ele  
Como um cachorro com mostarda.  
Ai peixes do rio azul,  
Trazei já o meu Raul.

Ana Silva, Diogo Gil, Lúcia Palaio, Maria Inês

Fui à beira do rio  
Pensar no meu amigo,  
A sua presença mexe comigo.  
Bonito rio quem te descobriu?

Foi junto a este rio, que o meu amigo me viu.  
Estava eu o rio a observar,  
Quando o meu amigo me veio cumprimentar.  
Bonito rio quem te descobriu?

E no final tudo se desmoronou.  
la eu beijá-lo quando ele se afastou  
Aí a tristeza surgiu...  
Bonito rio quem te descobriu?

E como tudo tem um fim  
Quando cheguei a casa apaguei as mágoas em  
pudim.  
E assim esta história chega ao fim.  
Bonito rio quem te descobriu?

Inês Camelo, Miguel Ângelo, Bianca Marcelo,  
Laura Figueira, Dalila Raquel

Estava eu à espera do meu amigo  
À beira do rio.  
Toda eu tremia com frio.  
Ai Senhor, peço e digo  
Traz o meu amigo são e vivo.

O almoço preparei  
E tanto que esperei...  
A comida arrefeceu  
E o meu amigo ainda não apareceu.  
Ai Senhor, peço e digo  
Traz o meu amigo são e vivo.

Já passou a hora combinada  
E eu aqui bastante preocupada.  
O barco ainda não avistei  
E o medo pela sua vida manifestei.  
Ai Senhor, peço e digo  
Traz o meu amigo são e vivo.

Tanto tempo se passou  
E ele por lá ficou.  
Ai Senhor, peço e digo  
Traz o meu amigo são e vivo.

Bruna Azevedo, Catarina Ribeiro, Diogo Pinto  
Gonçalo Fonseca, Lesley Monteiro, Tânia Pascoal

Eu gosto do mar e do rio  
Com ele eu irei,  
Ou num barco ou num navio  
Por algum momento eu esperei.  
Estava eu sentada ao pé do rio  
Vi o meu amigo, mas ele partiu.

O meu amigo foi com a corrente  
Fiquei eu com a minha gente,  
Com ele não consegui ir  
Acabei por vê-lo partir.  
Ai Senhor, peço e digo  
Traz o meu amigo são e vivo.

Ana Catarina Andrade, Carolina Mira, Eliane Pedras  
Gonçalo Marques, João Pereira

Sentada na areia  
Formosa estou.  
Esperando o meu amigo  
Que ainda não chegou.  
Virada para o rio  
Espero o meu amigo.

Na praia permaneço,  
Estou desesperada.  
Meu amigo não aparece  
Será que sou amada?  
Virada para o rio  
Espero o meu amigo.

Pelo reflexo do rio  
Vejo-me a chorar.  
Porquê meu amigo,  
Tiveste de me abandonar?  
Virada para o rio  
Espero o meu amigo.

Maria Clara, Miguel Lopes, Rita Coluna, Sofia Mariano  
Tiago Rebotim

Queria um lar,  
Um lar para morar.  
Queria vista para o rio  
Mas o lixo fui avistar.

Da minha janela  
Queria ver o azul oceano,  
Pelo contrário, vejo um rio  
Estragado pelo ser humano.

Garrafas e latas  
Gostam de atirar ao rio,  
Mas não percebem que assim  
O tornam num lugar sombrio.

Isto, infelizmente, é assim,  
É a nossa situação.  
O ser humano cada vez mais  
Contribui para a poluição.

André Carvalho, Beatriz Teixeira, Beatriz Rombert  
Francisco Xavier, Gonçalo Ramos

Estou aqui com o meu amigo  
Desobedecendo a alguém.  
Aqui à beira rio.

Estou sob perigo,  
Desobedeci à minha mãe.  
Aqui à beira rio.

Mandou-me ficar em casa,  
Talvez por causa do frio.  
Aqui à beira rio.

Mas ele é uma brasa  
E eu derreti quando ele sorriu.  
Aqui à beira rio.

Abraçados os dois aqui  
Aconchegados com amor.  
Aqui à beira rio.

Ele já sabe o que eu pedi.  
Namora comigo, por favor!  
Aqui à beira rio.

Inês Nora, Inês Martins, Joana Paulino, Pedro Neves,  
Rita Lima

Ai, sereno e brando rio  
Onde estará o meu tesouro,  
Que era belo e de ouro  
Entregue pelo meu amigo?  
- Na barriga de uma corvina ele está  
Ou na mão de um pescador.

- Meu rico e belo brinco neste leito  
se perdeu  
Que o seu coração me deu  
Comprado com afinco.  
- Na barriga de uma corvina ele está  
Ou na mão de um pescador.

De que forma o irei confrontar  
Com o facto de o rio me o roubar?  
Tal joia era preciosa para mim  
E agora encontrou o seu fim.  
- Na barriga de uma corvina ele está  
Ou na mão de um pescador.

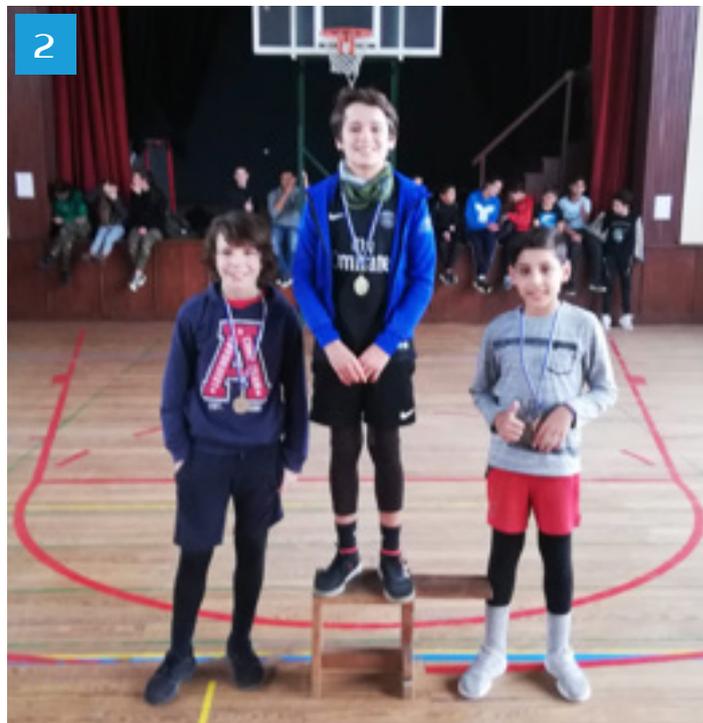
Sara Pereira, Pedro Marrafa, Igor Conceição  
Beatriz Pedro, Beatriz Facas





## Classificações do Corta-Mato Escolar, que se realizou no dia 12 de dezembro, na Quinta do Braamcamp

- |   |   |    |   |
|---|---|----|---|
| 1 | Benjamins Femininos: 1º Esmé Jones 2ºB;<br>2º Carlota Filipe 1ºB; 3º Inês Figueiredo 2ºA    | 4  | Infantis B Femininos: 1º Margarida Miguel 6ºB;<br>2º Margarida Firmino 6ºA; 3º Raquel Ramos 6ºA |
| 2 | Infantis A Femininos: 1º Sara Santos 5ºA;<br>2º Maria Wanzeller 5ºA; 3º Lara Rosa 5ºA       | 5  | Infantis A Masculinos: 1º Afonso Brazão 5ºB;<br>2º Martin Gameiro 4ºA; 3º Bernardo Filipe 5ºA   |
| 3 | Benjamins Masculinos: 1º Nathaniel Dado 2ºB;<br>2º António Ramos 2ºA; 3º Vicent Keval 2ºA   | 6  | Iniciados Masculinos: 1º Manuel Fernandes 8ºB;<br>2º Tiago Freixial 8ºC; 3º Ricardo Pereira 7ºA |
| 7 | Infantis B Masculinos: 1º Afonso Coelho 7ºA;<br>2º Daniel Henriques 6ºA; 3º Igor Freire 6ºA | 8  | Iniciados Femininos: 1º Inês Couceiro 8ºA;<br>2º Sara Baiona 8ºC; Margarida Ferreira 8ºA        |
| 9 | Juvenis Maculinos: 1º Pedro Paisana 10ºA;<br>2º Tiago Rebotin 10ºC; 3º Vasco Paisana 10ºA   | 10 | Juvenis Femininos: 1º Joana Paisana 10ºA;<br>2º Inês Pinhão 11ºB; 3º Maria Antunes 12ºE         |





7



8



9

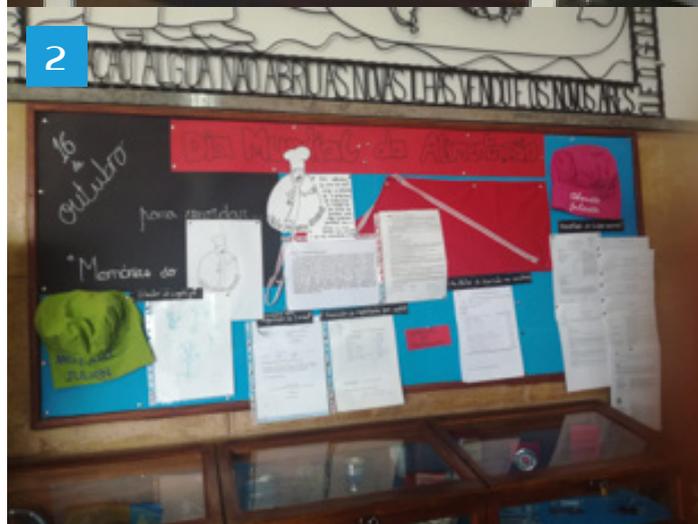
## Classificações do Torneio de Salto em altura

- 1 Infantis A Femininos: 1º Maria Wanzeller 5ºA; 2º Misiana Fernandes 4ºB; 3º Catarina Sousa 4ºA
- 2 Infantis B Masculinos: 1º Tiago Wanzeller 7ºA; 2º Daniel Henriques 6ºA; 3º António Ramos 4ºA
- 3 Infantis A Masculinos: 1º Bernardo Gomes 5ºA; 2º João Roupa 5ºA; 3º Gonçalo Rodrigues 5ºA
- 4 Iniciados Masculinos: 1º Afonso Fragoso 8ºB; 2º Manuel Fernandes 8ºB; Ricardo Pereira 7ºA
- 5 Iniciados Femininos: 1º Letícia Fernandes 6ºB; 2º Margarida Miguel 6ºB
- 6 Infantis B Femininos: Ângela Chalana 4ºB
- 7 Juvenis Femininos: 1º Dalila Aniceto 9ºB; 2º Rute Assunção 11ºD
- 8 Juvenis Masculinos: 1º Simão Silva 10ºA; 2º Af. Galrito 10ºA; 3º Henrique Lourinho 10ºD
- 9 Tiago e Maria Wanzeller

# O Natal na Nossa Escola



# Atividades Realizadas na Escola



1 Halloween: Um dia assustador.

2 Comemoração do 16 de outubro



1

Magusto

2

Dia da Filosofia: Falácias e Paradoxos

3

Exposição: Assinatura do Armistício - 100 anos